



Cuba condena na ONU o racismo e a xenofobia



Havana, 18 de junho (RHC).- Cuba condenou na ONU o racismo e a xenofobia, e sublinhou que os dois flagelos ainda permanecem na maioria dos países.

Falando na sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, o representante permanente perante o organismo em Genebra, Pedro Luis Pedroso, chamou a implementar o Programa de Ação de Durban, aprovado na Conferência contra o Racismo realizada em 2001 nessa cidade sul-africana.

“O abominável assassinato de George Floyd não é uma ação isolada. A realidade é que o racismo e a violência policial contra os afrodescendentes e as minorias não são exceções ou erros desse sistema. São o próprio sistema!”, afirmou.

Por sua vez, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, postou no Twitter: “Num mundo cada vez mais desigual e complexo, devemos lutar contra as violações dos direitos humanos baseadas na cor da pele e na origem étnica”.